

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM MASCATE

Candidato: ALFREDO CESAR MARTINHO LEONI

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Alfredo Cesar Martinho Leoni

Nascido em Bauru, São Paulo.

Tem 67 anos de idade e 43 anos de exercício como diplomata de carreira.

Formado em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ.

Inscrito na OAB-RJ e OAB-BSB.

Concluiu os cursos para diplomata do Instituto Rio Branco nos níveis preparatório, de mestrado e de doutorado, com tese sobre “O Papel da Cooperação Educacional na Política Externa Brasileira”.

No Itamaraty, chefiou a Divisão de Cooperação Educacional e a Coordenadoria de Modernização. Interinamente, chefiou a Secretaria de Controle Interno (Ciset) e o Departamento de Ciência e Tecnologia.

No Superior Tribunal de Justiça-STJ, chefiou a Assessoria de Relações Internacionais (de 2019 a 2022).

No exterior, como diplomata, serviu nas Embaixadas no México, Berlim, Pequim, Roma, Tóquio e Washington, bem como na Missão junto às Nações Unidas (Nova York), onde trabalhou como Delegado junto ao Conselho de Segurança.

Como Embaixador, chefiou as Embaixadas em Islamabad (Paquistão) e Varsóvia (Polônia).

De março a julho de 2023, serviu como Encarregado de Negócios na Embaixada em Bamako (Mali).

PRINCIPAIS TEMAS DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E OMÃ

I – Relações diplomáticas

1. Brasil e Omã estabeleceram relações diplomáticas em 1974. Nesse mesmo ano criou-se a Embaixada do Brasil junto ao Sultanato, que operou cumulativamente a partir da Embaixada em Jedá e posteriormente da Embaixada em Riade. Em 2008, abriu-se a Embaixada residente em Mascate, em razão da localização estratégica do Sultanato e do potencial de crescimento das relações bilaterais. A Embaixada brasileira em Mascate é a única representação diplomática residente latino-americana nesta capital, assim como a de Omã em Brasília é a única que o Sultanato mantém em toda a América Latina.
2. Em 2024, ocorrerá o jubileu do estabelecimento das relações diplomáticas, o que proporcionará excelente oportunidade para novas iniciativas de incremento do relacionamento bilateral, no âmbito do comércio e dos investimentos mútuos, assim como em outros campos, tais como o cultural, o educacional, o de cooperação técnica e o de ciência, tecnologia e inovação.
3. No âmbito das visitas bilaterais, registra-se, a título de contextualização, ter sido a de mais alto nível a realizada pelo então Vice-Presidente Michel Temer, em 2013. Vale igualmente registro das visitas recentes, em 2022, do então Secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), Almirante Flávio Rocha, assim como, em 2019, do então Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Eduardo Bolsonaro.
4. Há convite para que o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sayyid Badr Albusaidi, visite o Brasil em data ainda a ser acordada. Também se encontram pendentes de agendamento a II Reunião de Consultas Políticas (a ser realizada em Brasília, pelo princípio da alternância), que daria seguimento à I Reunião, havida em Mascate, em junho de 2018, e a II Reunião da Comissão Mista (a ser realizada em Mascate), dando continuidade à primeira edição, que teve lugar em Brasília, em fevereiro de 2016. Pelo lado brasileiro, a Comista é presidida pelo Ministro das Relações Exteriores; pelo lado omani, pelo Ministro do Comércio, Indústria e Promoção de Investimentos.

II – Relação econômico-comercial

1. A balança comercial Brasil-Omã em 2022 foi da ordem de USD 2,2 bilhões, deficitária para o Brasil em USD 166,3 milhões. Desse total, o Brasil exportou USD 1,05 bilhão e importou USD 1,21 bilhão. A corrente total de comércio com Omã foi 0,4% maior que a registrada em 2021, segundo os números revistos no sistema de comércio exterior do MDIC, que, naquele ano, haviam totalizado USD 2,23 bilhões.
2. O principal produto na pauta de exportação do Brasil para Omã em 2022 continuou sendo o minério de ferro e concentrados, seguido de carnes de aves e miúdos, com 15%. Demais produtos brasileiros exportados são milho não moído, farelo de soja e outros cereais, tubos e perfis ocios de ferro ou aço, e carne bovina fresca, refrigerada ou congelada.

3. Os principais produtos omanis importados pelo Brasil em 2022 foram fertilizantes, que ocuparam 85% da pauta importadora brasileira em relação a Omã, seguidos de combustíveis minerais, óleos minerais, matérias betuminosas, ceras minerais, plásticos, peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, ferro fundido, ferro e aço.
4. Especificamente acerca dos fertilizantes omanis exportados ao Brasil, cabe observar que Omã produz e exporta fertilizantes do tipo nitrogenado a ureia granulada. A produção de ureia é realizada por duas empresas locais: a Oman-India Fertilizer Company (OMIFCO), "joint venture" 50%-50% entre Omã e Índia, sendo que a parte omani é 100% estatal, pertencente à OQ; e a empresa privada Sohar International Urea & Chemical Industries (SIUCI).
5. O Setor de Promoção Comercial e Investimento da Embaixada (SECOM), em seu planejamento de 2023, entre outras iniciativas, buscará ampliar ou promover a participação de produtos brasileiros no mercado omani, entre os quais estão carne bovina, ovo comercial e ovo fértil, leite em pó, material genético de tilápia, peixes ornamentais, entre outros, em face de apurações feitas ao longo de 2022.
6. Importante notar que a segurança alimentar configura-se como uma das áreas mais estratégicas em que o Brasil reúne forte potencial para fortalecer as relações bilaterais, seja nas trocas comerciais, seja no estabelecimento de parcerias entre empresas brasileiras e investidor local, estatal ou privado. Atualmente, o SECOM vem se coordenando com o MAPA por meio da DPAGRO com vistas a concluir as versões finais dos certificados sanitários para abrir o mercado omani para esses setores de produção brasileiros.
7. A Vale Oman Pelletizing Company (VOPC), instalada em Omã em 2008, é uma parceria da brasileira Vale S.A. (70%), que investiu 2 bilhões de dólares, com a petroquímica estatal omani OQ (30%). A localização geopolítica privilegiada do Sultanato no Oriente Médio foi um dos pontos decisivos na escolha do local de instalação da planta. A Vale Oman tem, hoje, capacidade de produzir 9 milhões de toneladas de pelotas de ferro por ano, sendo toda a produção direcionada para exportação a países da região.
8. A empresa brasileira possui excelente reputação no Sultanato. Nos últimos 10 anos, a Vale Oman investiu mais de USD 10 milhões em projetos de sustentabilidade e responsabilidade social e USD 87 milhões em operações ecologicamente corretas. A empresa vem empregando tecnologias avançadas nas operações portuárias e de pelletização para atender às normas ambientais locais, incluindo sistemas de monitoramento de poeira, controle de emissões, cercas eólicas, uso de painéis solares em postes para iluminação, além de sistemas especiais de pulverização para pelletização.
9. Em novembro último, o Ministério do Comércio, Indústria e Promoção do Investimento de Omã assinou memorando de cooperação com a Vale S.A., em parceria com a Autoridade das Zonas Econômicas Especiais e Zonas Francas (OPAZ) e o Programa Nacional de Omã para Desenvolvimento de Investimentos e Exportações ("Nazdaher") para a realização de estudo de viabilidade em se estabelecer complexo industrial integrado ("mega hub") em Omã. O objetivo do complexo industrial será o de buscar

alcançar a neutralidade de carbono por parte do Sultanato até 2050, em linha com as prioridades internacionais previstas no Acordo de Paris.

10. Omã estabeleceu o compromisso de atingir sua meta de emissões líquidas zero de carbono até 2050. Nesse sentido, deverá efetuar investimentos no valor de USD 140 bilhões e criar 70 mil empregos permanentes. Para o acompanhamento dos programas de neutralidade do carbono, foi criado o Centro de Sustentabilidade de Omã.
11. As empresas do grupo EMBRAER, tanto para aviação comercial como Defesa & Segurança, veem o mercado omani com potencial para ampliação de sua participação no mercado do Oriente Médio, para a comercialização seja de aeronaves, seja de equipamentos aviônicos.
12. Em outubro último, a EMBRAER Comercial assinou contrato para a venda de 6 aeronaves de nova geração E-195-E2, com provisão de venda futura de outros 6 jatos, com a empresa aérea omani "low cost" Salam Air, totalizando doze aeronaves brasileiras a compor a frota da Salam Air nos próximos anos. A empresa brasileira pretende entregar a primeira aeronave em novembro do corrente.

III – Cooperação Técnica

1. Como seguimento da missão do SAE/PR, o Ministério da Agricultura, Pesca e Recursos Hídricos (MAFWR) consultou a Embaixada sobre a possibilidade de parceria com o Brasil para o desenvolvimento de tecnologia de tratamento de água do petróleo e produção agrícola no que respeita ao combate a determinadas pragas. Essas iniciativas foram enviadas à ABC, que as encaminhou, no primeiro caso, para a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN) e, no segundo, para a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). O MAFWR tem reiterado à Embaixada o interesse na cooperação brasileira nessas duas áreas.
2. Caso o tema evolua, teria de ser empregada a modalidade de "atividade isolada" no âmbito da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), porque inexistente instrumento firmado entre os dois países nesse setor. Segundo os registros do Posto, o Brasil propôs a Omã a negociação de Acordo-Quadro de Cooperação Técnica em 2016 e reiterou a proposta em 2018, sem ter havido ainda, contudo, reação do Governo local.

IV – Temas culturais

1. A celebração, em Mascate, do Bicentenário da Independência teve lugar no Hotel Al Bustan Ritz-Carlton, com recepção a que compareceram cerca de 240 convidados. Em apresentação muito aplaudida, no auditório do hotel, o Duo Ribeiro-Bock, de piano e violoncelo, vindo do Brasil para o evento, executou peças memoráveis do repertório nacional. A comemoração encerrou-se com jantar com pratos da culinária brasileira, durante o qual se projetou vídeo com paisagens e cenas do Brasil e gravação de músicas brasileiras.

V – Temas consulares

1. A comunidade brasileira está estimada em 250 cidadãos, maioria dos quais vive na cidade portuária de Sohar, onde está localizada a planta da Vale Omã, empresa em que trabalha grande parte dos brasileiros residentes em Sohar. O brasileiro residente

em Omã tem perfil profissional especializado e valorizado no Sultanato. Incluem-se executivos e técnicos da Vale Omã, engenheiros do petróleo e de outras especialidades, atletas profissionais e profissionais em educação física, médicos em diferentes áreas, incluindo oncologia e cirurgia plástica, consultores.

2. Em 2022, a Embaixada, realizou cerca de 200 serviços no Sistema Consular Integrado, perfazendo uma renda consular anual da ordem de renda de USD 14 mil. Foram expedidos no ano cerca de 50 passaportes e emitidos cerca de 110 vistos. Embora em número bastante reduzido, nota-se que o Setor Consular da Embaixada em Mascate recebe pedidos de visto humanitário, em especial de afegãos e sírios, o que a Embaixada não está autorizada a emitir.
3. Foi estabelecida coordenação entre o Setor Consular e o Setor de Promoção Comercial e Investimentos desde janeiro de 2022. A coordenação, por um lado, auxilia na ampliação do conhecimento do SECOM a respeito das necessidades do empresariado omani que solicita VIVIS para negócios, e, por outro, eleva a qualidade da análise de processos consulares envolvendo suspeita de imigração ilegal, que não raramente dão entrada no Setor por parte de nacionalidades não omanis. O mecanismo vem trazendo resultados importantes ao posto.
4. Como previsto, nos dias 2 e 30 de outubro último, tiveram lugar, nesta Embaixada, respectivamente, o 1º e o 2º turnos da eleição presidencial. A votação transcorreu de forma pacífica, sendo que, do total de 95 eleitores aptos a votar, compareceram 41 no primeiro turno e 46 no segundo.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como embaixada capaz de promover os interesses do Brasil e dos brasileiros junto Sultanato de Omã, buscando gerar benefícios concretos para o país, por meio de atuação diplomática de alto padrão.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com o Sultanato de Omã, assim como fomentar a cooperação bilateral em todos os âmbitos e níveis.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade. Conhecimento detalhado e crítico da realidade omani e das vertentes de atuação interna, regional e internacional do governo local. Consciência plena dos interesses brasileiros no país.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar e consolidar a relação diplomática com o Sultanato de Omã nos âmbitos bilateral e internacional, assim como a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado omani, com foco na prosperidade e no desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira.
2. Desenvolver cooperação ampla e produtiva com o Sultanato de Omã em áreas de interesse comum.
3. Promover a imagem e a cultura do Brasil no Sultanato de Omã.
4. Contribuir para ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão regionais e internacionais, por meio de articulação com o governo omani.
5. Intensificar a promoção dos produtos e serviços brasileiros no Sultanato de Omã, prospectando oportunidades e apoiando as empresas e investidores brasileiros.
6. Promover oportunidades de investimento no Brasil com foco na atuação externa de empresas e fundos de capital omanis.
7. Apoiar e desenvolver a diplomacia da inovação.
8. Promover o Brasil como destino turístico junto ao público omani.
9. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático do Posto, com vistas a aumentar a sua eficiência e qualidade.
10. Prestar apoio consular à comunidade brasileira radicada no país

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I – PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Apoiar tratativas de cooperação em matéria de saúde animal e vegetal com vistas à intensificação do comércio bilateral em matéria agrícola**
 - *Estreitamento dos contatos com o governo omani, bem como com associações de classe e empresários do setor.*
- 2) Promover maior abertura do mercado omani aos produtos do Brasil**
 - *Apoiar o diálogo institucional entre as autoridades sanitárias e fitossanitárias de ambos os países, com vistas a não apenas ampliar a base de produtos agropecuários que podem ser exportados para o Sultanato de Omã, como manter fluido o comércio nas linhas atuais;*
 - *Apoiar iniciativas dos produtores e de associações setoriais brasileiras em atividades de promoção comercial no Sultanato de Omã;*
 - *Favorecer a participação de exportadores e associações de produtores brasileiros em feiras e eventos realizados no Sultanato de Omã;*
 - *Promover maior colaboração entre câmaras de comércio e associações homólogas entre Brasil e o Sultanato de Omã.*
- 3) Facilitar entendimentos em nível técnico e político com vistas à convergência de posições em foros multilaterais de comércio, em particular na OMC**
- 4) Apoiar e incrementar a participação estratégica do Brasil no fluxo de comércio com o Sultanato de Omã, bem como apoiar o desenvolvimento de investimentos recíprocos**
 - *No campo de investimentos, destaca-se a planta de pelletização de minério de ferro construída pela Vale na cidade portuária omani de Sohar. Trata-se do maior investimento estrangeiro fora do setor de hidrocarbonetos realizado no Sultanato e o maior investimento de origem brasileira no Oriente Médio;*
 - *A Vale Oman anunciou, ainda, a aprovação, em fevereiro de 2022, da criação de planta de produção de briquetes de ferro, com atividades previstas para ter início ainda este ano. O investimento reforça a relevância do Sultanato de Omã tanto nos planos globais de descarbonização da Vale e como quanto centro de produção e distribuição ("hub") de produtos de baixo carbono para a indústria siderúrgica da região (briquetes de ferro são considerados "ecologicamente corretos", pois são produzidos por meio da redução do minério de ferro com gás natural, que emite aproximadamente 60% menos carbono quando comparado com a produção por meio do uso do carvão).*

- *No setor alimentício, destaca-se a presença da BRF no Sultanato. A companhia, que atende parcela expressiva do mercado local, adquiriu inicialmente 40% das ações de sua parceira local, Al Khan Foods. Com o sucesso da parceria, a BRF adquiriu, em 2016, os 60% restantes da empresa.*
- *Além do investimento da Vale e da BRF, há potencial para que empresas brasileiras participem mais ativamente do esforço de revigoramento econômico omani. No IX Plano Quinquenal, o governo enfatizou a estratégia de diversificação econômica, elegendo os setores de logística e de turismo entre os prioritários. Ambicionando explorar as oportunidades em obras de infraestrutura e de construção de estabelecimentos comerciais, empresas brasileiras têm demonstrado interesse no Sultanato. A empresa WTORRE, por exemplo, venceu licitação do Governo omani para construir aeroporto internacional em Sohar. A empresa EPPO também demonstrou interesse em se instalar em Omã.*
- *Embora o fundo soberano de Omã possua recursos relativamente menores do que países vizinhos, há potencial de expansão de investimentos no Brasil. A Oman Investment Authority (OIA), fundada em 2020 pela fusão de outros dois fundos soberanos, detém, aproximadamente, US\$ 17 bilhões em ativos. A OIA teria investimentos em fundos que operam no Brasil nos setores imobiliário, agropecuário e de infraestrutura, totalizando US\$ 274 milhões.*
- *Desenvolvimento de atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos e serviços brasileiros, desde insumos básicos até produtos de alto nível tecnológico;*
- *Atualização permanente do “Guia Como Exportar – Sultanato de Omã”;*
- *Organização de eventos de promoção de produtos e serviços brasileiros com potencial de ingresso ou expansão no mercado local;*
- *Interlocução com associações empresariais, importadores e outros atores relevantes no Sultanato de Omã;*
- *Apoio à realização de missões empresariais, de lado a lado;*
- *Palestras dirigidas e diálogo com setores produtivos brasileiros;*
- *Palestras dirigidas e diálogo com setores produtivos omanis;*
- *Apoio a empresários e investidores interessados no mercado brasileiro;*
- *Apoio a empresários e investidores brasileiros interessados no mercado omani;*
- *Apoio a investidores brasileiros em seu processo de instalação no Sultanato de Omã (“after-care”);*
- *Desenvolvimento e aprofundamento de ações de promoção comercial e “matchmaking”, em parceria com entidades como as federações de indústrias estaduais e com a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira; e*
- *Promoção da participação brasileira nas principais feiras e exposições de promoção comercial realizadas no Sultanato de Omã.*

5) Apoiar e incrementar os trabalhos da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira

- *Ações de apoio e realização de eventos conjuntos com a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, visando a fortalecer os vínculos entre as comunidades empresariais do Brasil e de Omã; e*

- *Envolvimento, sempre que cabível, da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira em ações de promoção comercial patrocinadas pelo Posto.*

6) Apoiar e promover a Base Industrial de Defesa (BID) brasileira no Sultanato de Omã

- *Apoio à atuação das empresas brasileiras de defesa já presentes e atuantes no mercado local;*
- *A cooperação em Defesa tem potencial para adensamento; estando hoje, porém, em estado incipiente. Apesar de ser apenas a 70ª maior economia do mundo, o Omã tem o 38º maior orçamento militar do mundo. Em proporção do PIB, Omã teve, em 2021, o maior orçamento militar do mundo (7,3% do PIB do país).*
- *Vislumbra-se, nesse sentido, oportunidades para produtos brasileiros estabelecidos na região, como aeronaves da Embraer – utilizadas pela Oman Air e Royal Oman Police – e veículos militar e sistemas de lançamento da Avibras – utilizadas por diversas forças militares da região.*
- *Ações de apoio à realização de missões e eventos para promoção da indústria de defesa brasileira;*
- *Apoio e acompanhamento a todas as tratativas bilaterais com o objetivo de aproximar a demanda omani por produtos e serviços brasileiros de defesa;*
- *Promover o melhor conhecimento recíproco das bases industriais de defesa dos dois países;*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações com vistas à abertura do mercado omani a produtos e serviços brasileiros**
- 2) Número de gestões realizadas junto a entidades setoriais e a atores relevantes, bem como o número de atividades de inteligência e de promoção comercial**
- 3) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre temas econômico-comerciais**
- 4) Número de missões e eventos de promoção da Base Industrial de Defesa brasileira**
- 5) Valor de eventuais aquisições pelo governo omani de produtos da indústria de defesa brasileira**
- 6) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre a resolução de pendências sanitárias e fitossanitárias**

7) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre eventual instrumento bilateral na área de saúde animal

II – RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Apoiar e fortalecer a relação bilateral com o Sultanato de Omã por meio da intensificação de visitas oficiais e de trabalho de lado a lado

- *Apoio à realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras ao Sultanato de Omã e vice-versa;*
- *Apoio substantivo e de cerimonial aos trabalhos preparatórios à realização de reuniões bilaterais;*
- *Apoio a contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e omanis, em formato presencial ou virtual;*
- *Apoio e defesa do interesse brasileiro no âmbito de tratativas sobre a promoção de projetos de infraestrutura bilaterais.*

2. Administrar e ampliar onde possível a interlocução entre as duas Chancelarias

- *Manutenção de canais regulares de diálogo e interação com o governo omani, inclusive por meio da realização de reunião de consultas políticas;*
- *Apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação entre Brasil e o Sultanato de Omã; e*
- *Representação do Governo brasileiro em cerimônias oficiais, quando cabível.*

3. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa omani

- *Manutenção ativa de contatos regulares com os principais atores da vida política e administrativa local, com vistas a garantir a melhor interlocução possível com o governo e as forças políticas do país, além de canais ágeis para a discussão e o encaminhamento de temas de interesse brasileiro no Sultanato de Omã;*
- *Manutenção de intensos contatos, mediante a realização de visitas/reuniões/encontros/eventos, com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico e missões estrangeiras sobre a realidade omani nos campos político, administrativo, econômico, social, cultural, e de segurança e defesa;*
- *Produção regular de materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa omani, inclusive em suas vertentes de segurança e defesa, economia, comércio e investimentos, energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, saúde pública e direitos humanos,*

entre outros, com vistas a subsidiar a política brasileira em relação ao Sultanato de Omã; e

- *Elaboração de materiais informativos que correspondam a demandas oriundas da Secretaria de Estado das Relações Exteriores ou de outros órgãos públicos por ela encaminhados.*

4. Ampliar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral

- *Identificação de temas prioritários e apoio à negociação de acordos bilaterais de interesse brasileiro;*
- *Provisão de informações e análises sobre propostas do governo omani para a abertura de negociação de acordos bilaterais; e*
- *Elaboração de subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de propostas realizadas pelo lado omani.*

5. Fortalecer o diálogo parlamentar bilateral

- *Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos entre membros do Congresso Nacional brasileiro e membros do Parlamento omani; e*
- *Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos de parlamentares brasileiros relacionados ao Sultanato de Omã.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões bilaterais realizadas por ano durante a gestão**
- 2) Número de visitas oficiais de lado a lado realizadas por ano durante a gestão**
- 3) Número de reuniões e eventos com atores políticos, administrativos, econômicos, acadêmicos, formadores de opinião, etc.**
- 4) Número de acordos bilaterais concluídos durante a gestão**

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Contribuir para maior concertação bilateral em organismos multilaterais dos quais Brasil e o Sultanato de Omã sejam membros**
 - *Elaboração sistemática de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários do Sultanato de Omã na Organização Mundial do Comércio;*
 - *Elaboração sistemática de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelo Sultanato de Omã em foros multilaterais, como*

as Nações Unidas e demais órgãos, agências e programas especializados, como o Conselho de Direitos Humanos, a Organização Mundial da Saúde, a UNESCO, entre outros;

- Diálogo com representantes governamentais omanis sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais; e*
- Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos multilaterais.*

2. Apoiar candidaturas brasileiras a organismos multilaterais que contam com o Sultanato de Omã entre seus membros

- Realização de gestões para buscar o apoio do governo omani a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e regionais, inclusive nos casos de proposta de troca de votos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões promovidas com autoridades omanis sobre iniciativas e projetos multilaterais de interesse mútuo**
- 2) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais**
- 3) Índice de apoio omani a candidaturas e propostas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais/regionais**

IV – PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA E DA LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade omani e diversificar as referências culturais brasileiras

- Apoio à inserção brasileira em festivais de cinema;*
- Promoção de eventos de fotografia, design, música e dança brasileira;*
- Promoção de mostras de artes plásticas;*
- Apoio a festivais e eventos que contem com a participação de artistas brasileiros;*
- Apoio a eventos de gastronomia brasileira;*
- Promoção da literatura brasileira, inclusive por meio de parcerias com feiras internacionais realizadas no país;*
- Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios, filmes, seminários e eventos);*
- Fomento ao conhecimento mais amplo da música brasileira;*
- Apoio à difusão do ensino de artes marciais no Sultanato de Omã, por meio de instrutores brasileiros; e*
- Desenvolvimento de política de atuação nas redes sociais, por meio da criação e/ou atualização dos perfis institucionais do Posto.*

- 2. Ampliar a interlocução entre os setores de promoção comercial e cultural do Posto como forma de promoção da marca Brasil e de agregação de valor aos produtos brasileiros**
- 3. Promover intercâmbio cultural entre os dois países**
 - *Promoção de contatos entre profissionais e artistas brasileiros e omanis; e*
 - *Fomento ao intercâmbio cultural-artístico e organização de festivais bilaterais.*
- 4. Promover a indústria cultural e criativa brasileira**
 - *Diversificação das ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto por projetos de cooperação entre atores omanis e brasileiros; e*
 - *Apoio às iniciativas comerciais ou de cooperação para promoção da indústria cultural brasileira no Sultanato de Omã, a exemplo da produção de grandes eventos.*
- 5. Promover o Brasil como destino turístico de viajantes omanis**
 - *Promoção do Brasil como destino turístico junto ao público consumidor potencial, a operadores turísticos e a influenciadores, com o apoio da EMBRATUR;*
 - *Participação brasileira em grandes feiras de turismo no Sultanato de Omã;*
 - *Fortalecimento do diálogo com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo emissor em Omã; e*
 - *Apoio a iniciativas dos Estados e Municípios brasileiros que desejem promover seu turismo receptivo junto ao mercado omani.*
- 6. Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público omani**
 - *Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, em coordenação com a Apex-Brasil, para divulgação de produtos brasileiros, especialmente de alto valor agregado, além da participação em feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de eventos brasileiros de cinema, música, dança, artes plásticas e literatura**
- 2) Número e qualidade de ações de promoção cultural aprovadas e realizadas durante a gestão**

- 3) Número e qualidade de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira aprovadas e realizadas durante a gestão
- 4) Número e qualidade de ações de promoção do turismo e reuniões com a EMBRATUR aprovadas e realizadas durante a gestão
- 5) Índice de promoção comercial da indústria cultural e criativa - Número de ações de promoção comercial aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais e reuniões de coordenação com a Apex-Brasil realizadas durante a gestão

V – COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Promover a cooperação com o Sultanato de Omã na área do desenvolvimento sustentável e da proteção ambiental**
 - *Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável;*
 - *Promover a participação brasileira em eventos no Sultanato de Omã ligados à temática ambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável, bem como promover a participação de autoridades omanis em eventos realizados no Brasil;*
 - *Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;*
 - *Apoio ao diálogo entre especialistas e acadêmicos omanis e brasileiros para troca de experiências em matéria ambiental;*
 - *Apoio à aproximação científico-tecnológica em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como os setores de desenvolvimento de energias limpas, de eficiência energética e de eliminação de resíduos sólidos, entre outros;*
 - *Apoio à negociação de acordos bilaterais e internacionais na temática de desenvolvimento sustentável e cooperação para proteção do meio ambiente; e*
 - *Análise dos impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima no Sultanato de Omã.*
2. **Promover a aproximação das posições omanis e brasileiras em foros internacionais de meio ambiente**
 - *Realização de reuniões técnicas bilaterais para tratar de possibilidades de maior entendimento de posições de lado a lado em reuniões e negociações internacionais em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável.*
 - *Promover possível cooperação e atuação conjunta no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC COP 28);*
3. **Desenvolver e identificar possibilidades de cooperação técnica bilateral na área de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental**

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável durante a gestão**

VI – COOPERAÇÃO EM AGROPECUÁRIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e o Sultanato de Omã**
 - *Incentivo à cooperação com governo omani para compartilhamento de conhecimento na área de CT&I;*
 - *Promoção de iniciativas de intercâmbio acadêmico e governamental na área de CT&I, inclusive inteligência artificial;*
 - *Promoção da cooperação entre start-ups brasileiras e instituições omanis, em particular nos setores de "fintech" e "agrotech";*
 - *Apoio ao diálogo entre os ministérios técnicos competentes sobre possibilidades de cooperação em tecnologias de ponta, como internet, software, telecomunicações, usos pacíficos do espaço exterior e biotecnologia, tecnologias de dessalinização, entre outras;*
- 2. Desenvolver e identificar novas possibilidades de cooperação bilateral na área de CT&I**
- 3. Apoio à aproximação científico-tecnológica no setor acadêmico e empresarial**
 - *Diálogo com representantes da indústria de CT&I no Sultanato de Omã, com vistas a incrementar a cooperação em áreas consideradas mais estratégicas;*
 - *Apoio à realização de missões e eventos bilaterais na área de CT&I;*
 - *Promoção de cooperação entre parques tecnológicos dos dois países; e*
 - *Apoio e promoção de startups brasileiras no mercado omani.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e gestões do Posto sobre o tema**
- 2) Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais, eventos e missões**

VII - COOPERAÇÃO EM DEFESA

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Incentivar a cooperação e a interlocução entre autoridades de defesa e forças policiais do Brasil e do Sultanato de Omã**
- 2. Contribuir para o fortalecimento do arcabouço normativo da cooperação bilateral em defesa**
 - *Prestação de apoio a processos de negociação e troca de informações sobre atos bilaterais no setor de defesa entre Brasil e o Sultanato de Omã.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1. Número de contatos com autoridades omanis de defesa e de reuniões bilaterais em matéria de defesa e cooperação policial durante a gestão**
- 2. Número de contatos com autoridades de defesa locais, reuniões com entidades setoriais e com empresas brasileiras de produtos de defesa,**
- 3. Número de outras ações de promoção de produtos de defesa durante a gestão**

VIII - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO SULTANATO DE OMÃ

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Desenvolver mapeamento da comunidade brasileira no Sultanato de Omã**
- 2. Garantir a oferta de serviços de qualidade aos nacionais e estrangeiros que necessitarem serviços consulares**
- 3. Buscar facilitar o apoio à comunidade brasileira residente em território omani, em coordenação com o Conselho de Cidadãos mantido nessa jurisdição**
- 4. Promover o diálogo consular com a Chancelaria omani, com vistas a solucionar eventuais problemas relativos a políticas migratórias e assuntos relativos à realidade dos residentes brasileiros**
- 5. Ampliar instrumentos de divulgação da oferta de serviços consulares junto à comunidade brasileira**

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e contatos com representantes do Conselho de Cidadãos no Sultanato de Omã**

- 2) Número de reuniões com a Chancelaria omani sobre os temas de interesse da comunidade brasileira residente no país**
- 3) Qualificação dos serviços do posto pelos usuários dos serviços consulares**
- 4) Número de usuários atendidos pelo setor consular**